

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

MAIO DE 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2.CENÁRIO MACROECONÔMICO	5
3.BOLETIM FOCUS	9
4.CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	9
5.RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO.....	12
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	13
7.PERSPECTIVAS	19
8.GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO	20
9.TABELA DE LIQUIDEZ	21
10.RETORNO MENSAL	22
11.RENTABILIDADE POR ARTIGO.....	23
12.MOVIMENTAÇÕES DO MÊS.....	24
13.EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	26
14.RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	29
15.RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.....	30
16.PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1	31
17.CONCLUSÃO	32

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

MAIO DE 2021

Parâmetros:

- *Resolução 3.922/10 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de maio de 2021 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os

ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.

Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Conselho Deliberativo:

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo
- Gilceli de Oliveira Ubiña;
- Ivy Monteiro Malerba;
- Marcia Denise Gusmão Coelho;
- Roberta Alice Zimbres Franzolin;
- Ronaldo Cheberle;

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal)
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi;
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10);

Comitê de Investimentos:

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10)
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo;

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira); e
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios)

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo

a Resolução n.º 3.922/10 e alterações do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

GERAL: No mês de maio houve interrupção da tendência de queda no número de casos e óbitos de COVID-19, fazendo com que algumas cidades suspendessem o processo de flexibilização das medidas restritivas implementadas por conta da pandemia. Essa piora no panorama de disseminação da doença se refletiu ainda no aumento do percentual de ocupação de leitos de UTI.

COPOM: SELIC em 3,50 % a.a. Próximo COPOM: 15 e 16 de junho.

IPCA: MAIO 2021 Inflação medida pelo IPCA acelerou de 0,31% (M/M) em abril. Para 0,83% em maio. Com esse resultado, o IPCA acumula alta de 8,06% nos últimos 12 meses.

GLOBAL: Em maio, houve uma queda importante nos novos casos da Covid-19 quando comparados com o mês anterior. Uma parte relevante dessa queda se deveu a um arrefecimento dos casos na Índia. Os EUA e a Europa também mostraram um maior controle da pandemia, com avanço expressivo das respectivas campanhas de vacinação. Já na América do Sul, a dinâmica da pandemia continuou gerando preocupações, com crescimento do número de casos em diversos países e ritmo de vacinação ainda lento. O maior controle da pandemia nas economias avançadas e a aceleração do ritmo de vacinação levaram ao aumento das projeções de crescimento para o PIB mundial neste ano e no próximo.

No tocante aos avanços contra o Covid-19, até aqui o mundo continua buscando e se aproximando de uma “quase normalidade”, e daí considerando somente as condições sanitárias apontadas no último relatório, em linhas gerais não houve alterações que apresentassem mudanças relevantes de esforços e objetivos, seja no tocante à direção ou na disposição do enfrentamento global contra a pandemia, o que poderia nos dar a impressão de um pouco mais do mesmo num cenário de curto prazo.

Assim, sobre as economias centrais, mas, não limitadas a elas, o avanço da combinação de programas bem sucedidos de vacinação, aliado aos efeitos positivos de políticas sanitárias e de restrição da mobilidade urbana, nesse contexto já um tanto relaxadas, continua contribuindo para a redução, consistente e gradativa, do número de contágio e de óbitos pelo Covid-19.

Os EUA e a Europa mostraram um maior controle da pandemia, com avanço expressivo das respectivas campanhas de vacinação, esse movimento continua permitindo uma almejada e gradativa

reabertura econômica, ainda que os níveis de cautela sanitária e econômica continuem elevados, adicionando boa dose de otimismo e importante base de sustentação para uma retomada econômica global, já em andamento.

Na outra ponta, havia e ainda há diversos países em desenvolvimento que apresentavam importantes atrasos em seus programas de combate à pandemia. Pesa sobre muitos deles, com aceleração descontrolada de casos de contágio e mortalidade, no caso da Índia, ou, com uma certa estabilidade em níveis ainda muito altos, no caso do Brasil, a falta de imunizantes e de insumos para o tratamento e combate mais ágil da Covid-19. Além disso, há também a escassez de recursos para o socorro à cidadãos mais vulneráveis, o que pressiona ainda mais a saúde fiscal desses governos, alguns já previamente com dificuldades fiscais.

Como efeitos colaterais dos necessários estímulos econômicos, pressões inflacionárias e aumento dos gastos públicos são fatores que continuam demandando muita atenção, em especial, por parte de diversos mercados, bancos centrais e governos, ainda sujeitos a fomentar a atividade econômica.

Nos EUA, na última sexta-feira foram divulgados dados do payroll, relatório de geração de empregos nos EUA e importante indicador de atividade econômica, mostrando que a taxa de desemprego por lá caiu, de 6,1% para 5,8%, e que 559 mil empregos foram criados, mas, ainda abaixo das expectativas. O resultado foi considerado positivo para o mercado de renda fixa, sendo forte o suficiente para manter a confiança dos investidores na economia americana, mas, até então, ainda leve para que o Fed se sentisse um pouco mais pressionado a mudar sua política expansionista. Vale comentar que alguns diretores do Fed, na última reunião do FOMC, sigla em inglês para o Comitê de Mercado Aberto, já haviam mencionado a possibilidade de elevação futura da taxa de juros americana, em atenção à dinâmica inflacionária.

Por outro lado, e na mão inversa da manutenção de estímulos, o CPI, sigla em inglês para o índice de preços ao consumidor no mercado americano, divulgado nessa quarta-feira e muito aguardado pelos mercados, avançou 5% na comparação anual, acima dos 4,7% aguardados pelos economistas consultados pela Dow Jones, segundo o portal da CNBC. Esse é o ritmo mais acelerado para maio em quase 13 anos, podendo estimular o Fed a reduzir os estímulos monetários mais cedo, incluindo possível elevação de taxa de juros, já mencionada anteriormente, inicialmente prevista para 2023.

Em termos práticos, pode haver pressão adicional sobre o Fed, e consequentemente sobre as moedas e juros dos países emergentes. No entanto, é importante destacar que as taxas de juros no mercado americano já haviam subido se antecipando ao eventual movimento de alta do Fed, onde as treasuries de 10 anos subiram 80 pontos-base nos três primeiros meses do ano. Além disso, os

mercados já esperam por uma normalização de taxas de juros entre um e dois anos, frente ao almejado aquecimento econômico, decorrente de pesados estímulos fiscais e monetários, não carregando posições tão pesadas em renda fixa, sugerindo que o posicionamento do mercado é menos suscetível a um eventual choque de juros, caso aconteça.

De qualquer forma, o avanço em programas de combate à pandemia, pesados pacotes fiscais, forte volume de liquidez financeira, com taxas de juros reais em patamares baixos por longo prazo, e a ociosidade da capacidade instalada de produção, são fatores importantes que tendem a contribuir para um crescimento mundial sustentado, se tudo o mais constante, nesse e nos próximos anos. Desse modo, espera-se que o segundo semestre apresente crescimentos mais robustos, puxados pelas grandes economias, com destaque para EUA e China.

Segundo a OCDE, Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, a economia global deve crescer 5,8% neste ano e 4,4% no próximo ano, elevando suas estimativas de 5,6% e 4,0%, respectivamente, em suas últimas projeções divulgadas em março.

Sobre os mercados, as discussões sobre um eventual início de normalização monetária nos EUA não foi o suficiente para abalar os mercados globais, que terminaram com juros em queda e bolsas em alta. Assim, apenas citando o bom desempenho de alguns importantes índices internacionais, ambos em moeda local, o MSCI ACWI se valorizou em 1,37% e o S&P 500 em 0,55%, com o Dólar novamente se desvalorizando frente ao Real (-3,17%) e diversas outras moedas. No mercado local, a expressiva queda do dólar explica boa parte da queda do S&P 500 (-2,64%) e do MSCI World (-1,84%), nesse caso, ambos sem hedge cambial.

No Brasil, em termos econômicos e até de dívida pública, o mês de maio foi para lá de positivo, sendo que a grande surpresa do cenário doméstico foi a expressiva revisão para cima do PIB, conforme expectativas de mercado trazidas pelo Relatório Focus, que até então vinham sendo revisadas para baixo desde meados de fevereiro, como resultado do agravamento da pandemia.

As projeções saíram de 3,5%, com pequenas oscilações desde maio do ano passado, para atingir uma projeção de 3,08% em meados de abril. Desde então, e principalmente em maio, as expectativas foram fortemente revistas para cima, atingindo 3,96% de crescimento esperado para o final de 2021. Ou seja, uma revisão de quase um ponto percentual de crescimento do PIB em um mês e meio.

O mercado foi surpreendido pelos números de atividade econômica do 1º trimestre de 2021, que vieram bem mais fortes, ou, dito de outra forma, com quedas bem menos expressivas que o esperado, como por exemplo, a produção industrial de março recuou 2,4% em relação a fevereiro, contra expectativa de queda de 3,5%, dentre outros. O IBC-Br, índice do banco central que mede o PIB

mensalmente, recuou 1,6% em março, contra expectativa de queda de 3,8%. Essas projeções, mais duras para a economia brasileira, provavelmente foram influenciadas pela queda mais acentuada da atividade econômica observada durante a primeira onda de Covid-19, onde se esperava danos proporcionalmente parecidos, o que não aconteceu, sinalizando para uma recuperação mais robusta em 2021.

Além disso, e em face da maior atividade econômica, o governo federal teve um aumento de arrecadação, com impacto positivo sobre o estoque de dívida pública. Conforme comunicado da Fitch, acerca da manutenção do rating BB- para o Brasil, a agência projeta que a dívida pública bruta deve cair, de 88,8% do PIB, no final do ano passado, para 86,8% do PIB, no final desse ano.

Desse modo, alguns indicadores de renda fixa apresentaram valorização em maio, tais como o IDkA IPCA 20A (+2,37%), o IMA-B 5+ (+1,38%), o IMA-B (+1,06%) e o IDkA IPCA 2A (+0,88%), dentre outros. Já do lado da bolsa e liderada por empresas ligadas ao setor doméstico, o SMLL se valorizou em 6,32%, seguido pelo IBRX-50 (+6,18%), Ibovespa (+6,16%) e IBRX (+5,92%), dentre outros.

Sobre inflação, em maio o IPCA subiu 0,83%, bem acima da estimativa de mercado (0,71%). Com isso, a inflação acumulada no ano foi de 3,22%, e a dos últimos 12 meses atingiu de 8,06%. Vale lembrar que a meta de inflação deste ano é de 3,75%, com limite superior de 5,25%.

Na próxima reunião do COPOM, agendada para 16.06.2021, espera-se que a taxa Selic seja elevada em 0,75%, de 3,50% para 4,25% ao ano, em linha com apostas majoritárias de mercado e com sinalização do próprio comitê de política monetária.

A respeito de programas de vacinação contra o Covid-19, recentemente o governador de São Paulo João Doria, anunciou que toda a população adulta do estado de São Paulo vai ser vacinada até o dia 31 de outubro. A previsão anterior era de encerrar a imunização até 31 de dezembro. Por sua vez, o ministro da saúde, Marcelo Queiroga, estima que a população brasileira acima de 18 anos deve ser vacinada até o fim de 2021.

Caso o auxílio global do governo americano se concretize, a respeito da doação de 500 milhões de doses de vacinas à países com dificuldades para imunização, isso poderá, em alguma medida, contribuir para o atingimento dessas duas metas. O plano americano é de distribuir a esses países 200 milhões de doses até o final de 2021. Até então, tanto o governo estadual como o federal não tinham considerado essa possibilidade para elaborar seus planos, o que pode gerar uma surpresa positiva.

Continua pesando sobre nós, Brasil, o alto nível de infecções e mortes por Covid-19, com lentidão na produção e entrega de vacinas, atenção fiscal, constantes ruídos políticos, e a necessidade de

aprovação de importantes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa, dentre outras. Como destaque, o risco fiscal voltou a preocupar os mercados, com uma possível rodada de mais dois meses de auxílio emergencial, já de olho nas eleições do ano que vem. Por isso, seja prudencial o monitoramento contínuo dos desdobramentos políticos, econômicos e sanitários no ambiente local.

(Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria)

3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2021					2022					2023					2024				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (%)	5,06	5,31	5,44	▲ (9)	115	3,61	3,68	3,70	▲ (4)	113	3,25	3,25	3,25	= (47)	92	3,25	3,25	3,25	= (19)	79
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	5,15	5,49	5,51	▲ (9)	63	3,50	3,66	3,70	▲ (2)	61	3,25	3,25	3,25	= (40)	48	3,25	3,25	3,25	= (9)	40
PIB (% de crescimento)	3,21	3,96	4,36	▲ (7)	73	2,33	2,25	2,31	▲ (1)	63	2,50	2,50	2,50	= (118)	50	2,50	2,50	2,50	= (65)	49
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,35	5,30	5,30	= (3)	102	5,40	5,30	5,30	= (2)	100	5,20	5,19	5,20	▲ (1)	70	5,10	5,05	5,06	▲ (1)	68
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	5,50	5,75	5,75	= (1)	113	6,25	6,50	6,50	= (3)	111	6,50	6,50	6,50	= (10)	83	6,50	6,50	6,50	= (6)	79
IGP-M (%)	14,81	18,52	18,81	▲ (7)	67	4,18	4,35	4,50	▲ (3)	59	4,00	4,00	4,00	= (7)	52	3,78	3,78	3,78	= (1)	49
Preços Administrados (%)	8,11	8,20	8,27	▲ (2)	50	4,30	4,28	4,25	▼ (1)	48	3,60	3,78	3,85	▲ (3)	36	3,50	3,50	3,50	= (6)	34
Produção Industrial (% de crescimento)	5,50	5,50	6,10	▲ (1)	13	2,00	2,30	2,40	▲ (1)	10	3,00	3,00	3,00	= (8)	8	2,50	2,50	2,50	= (4)	7
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-1,80	-1,06	-1,08	▼ (2)	22	-20,30	-17,50	-18,60	▼ (2)	19	-30,00	-26,00	-21,00	▲ (3)	11	-38,70	-47,40	-42,00	▲ (1)	7
Balança Comercial (US\$ bilhões)	64,00	68,00	68,00	= (1)	21	55,02	60,00	60,35	▲ (2)	18	55,45	57,00	60,60	▲ (3)	9	55,00	55,15	64,95	▲ (1)	8
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	55,01	58,00	57,65	▼ (1)	20	63,50	65,00	65,70	▲ (2)	17	66,00	70,09	70,00	▼ (1)	12	67,00	75,91	70,91	▼ (1)	10
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	64,50	63,20	62,48	▼ (2)	20	66,20	65,65	64,40	▼ (2)	19	69,00	67,10	66,60	▼ (2)	14	70,60	69,00	68,25	▼ (3)	12
Resultado Primário (% do PIB)	-3,10	-3,00	-2,85	▲ (1)	26	-2,00	-2,00	-1,90	▲ (1)	25	-1,10	-1,10	-1,10	= (1)	18	-0,80	-0,80	-0,53	▲ (1)	16
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,20	-7,10	-7,10	= (1)	18	-6,60	-6,65	-6,55	▲ (1)	17	-6,60	-6,60	-6,27	▲ (1)	12	-6,05	-6,10	-5,60	▲ (2)	10

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

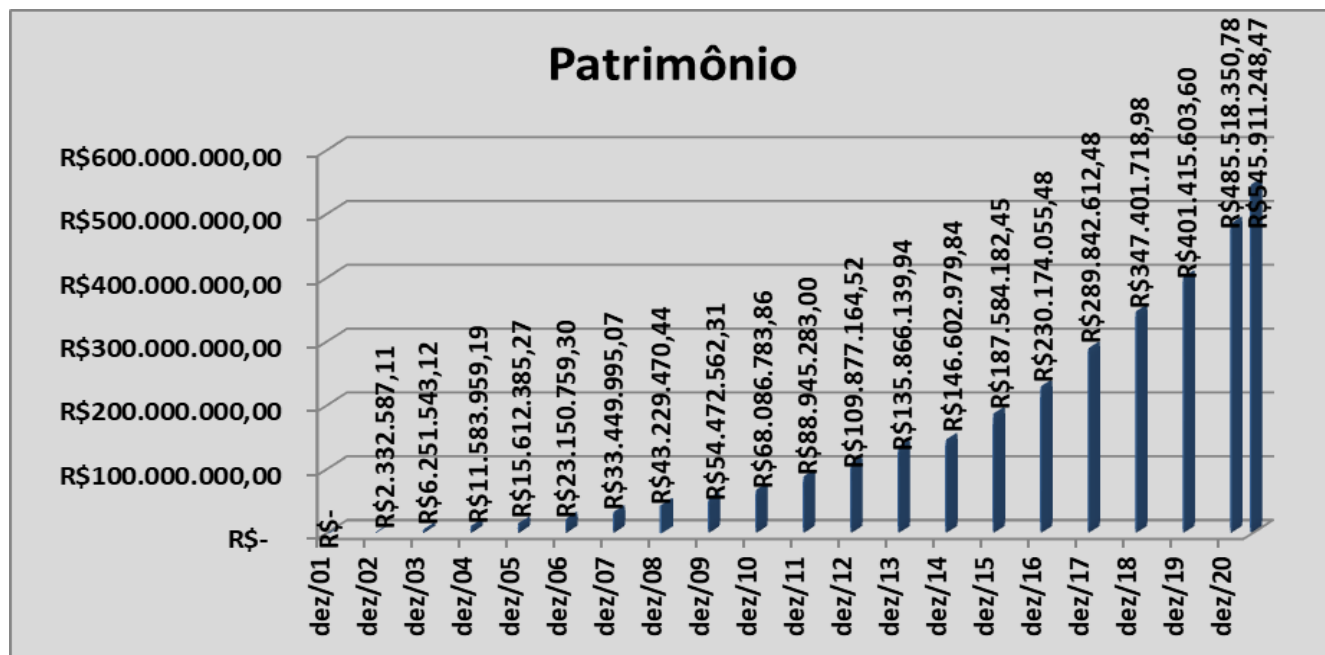
2021 — 2022 — 2023 — 2024 —

Relatório Focus de 04.06.2021. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

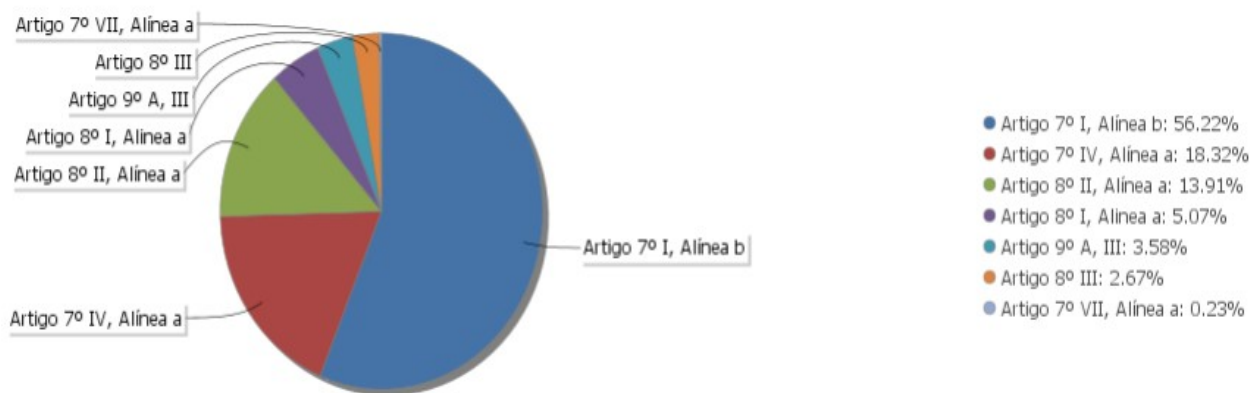
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do CaraguaPrev é composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário (PPREV), também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

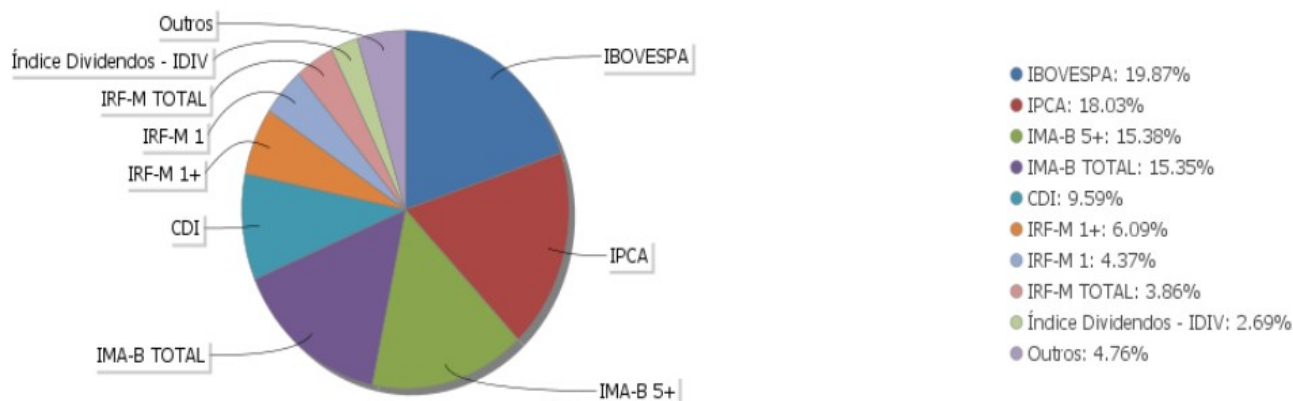
Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



4.1 Alocação por Artigo – Resolução CMN n.º 3.922/10.



4.2 Alocação por Estratégia



1.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/2010 e alterações.

- 1.3.1 Artigo 7º I, Alínea b: Fundos de Investimento 100% Títulos Públicos: Cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), constituídos sob a forma de condomínio aberto, que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos, e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de índice de renda fixa não atrelado à taxa de juros de um dia, cuja carteira teórica seja composta exclusivamente por títulos públicos (fundos de renda fixa).
- 1.3.2 Fundos de Investimento de Renda Fixa - Art. 7º , IV, “a”) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa);
- 1.3.3 Artigo 7º VII, Alínea a - cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FDIC). O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é um veículo de securitização de recebíveis e um tipo de fundo de investimento caracterizado pela aquisição de direitos creditórios. Ele é geralmente definido como uma “comunhão de recursos”, por configurar-se juridicamente como um condomínio, no qual os investidores são detentores de cotas.
- 1.3.4 Artigo 8º I, Alínea a - cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).
- 1.3.5 Artigo 8º II, Alínea a, cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).
- 1.3.6 Artigo 8º III, até 10% (dez por cento) em cotas de Fundos de Investimento classificados como multimercado, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem tratar-se de fundos sem alavancagem (fundos de renda variável). Os multimercados podem aplicar em diferentes mercados (renda fixa, câmbio e, ações, entre outros), além de usar derivativos para proteção da carteira. Eles preveem uma maior liberdade de gestão e buscam oferecer aos investidores um rendimento mais alto que em aplicações conservadoras.
- 1.3.7 Artigo 9º A, III, No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários. Fundos de Investimento no Exterior são fundos de investimento que

possuem uma carteira com ativos financeiros internacionais. Ou seja, são fundos negociados no mercado local que investem em ações, títulos e demais ativos localizados em mercados estrangeiros. Por força da Resolução CMN nº 3.922/2010, nessa classe também estão contidos os fundos de investimentos BDRs.

5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	2021	12M	24M
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,48	12,08	15,67
IPCA + 5,46%	0,67	1,27	1,42	0,73	1,28	5,46	14,21	23,25
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-4,99	-2,13	-7,58
CDI	0,15	0,13	0,2	0,21	0,27	0,97	2,18	7,16
IBOVESPA	-3,32	-4,37	6,00	1,94	6,16	6,05	44,41	30,08

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



Em maio, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 1,49%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 0,48%, nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 12,08% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 15,67%.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,46%.

A linha “CDI” informa a rentabilidade do CDI para o respectivo período. A rentabilidade do CDI é utilizada como parâmetro base para investimentos de baixo risco. Uma carteira eficiente deve possuir rentabilidade histórica superior à rentabilidade do CDI.

A linha “Ibovespa” informa a rentabilidade do principal índice de ações da bolsa de valores brasileira. O Ibovespa é utilizado como benchmark para a maioria dos fundos de ações brasileiros.

6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA

Os Fundos de renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, VII, alínea “a”, representam 74,78% da Carteira de Investimentos. *(Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações)*

No mês de maio de 2021 a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 0,75%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de -1,19%.

No mês de maio, tivemos a segunda elevação consecutiva da taxa básica de juros no Brasil, a Selic. O Banco Central decidiu por elevá-la em 0,75 ponto percentual, para 3,5%, já com indicações de novo movimento igual em junho. A curva de juros abriu ao longo do mês, tendo como principais motores a inflação e as Treasuries norte-americanas, além de ter incorporado as apostas do mercado em uma elevação mais alta da Selic na próxima reunião do Copom. Refletindo o movimento, os títulos mais longos do Tesouro apresentaram desvalorização no mês.

O estoque de emissões bancárias permaneceu novamente constante, com destaque para evolução positiva de LCAs. No caso de crédito privado, CRAs tiveram incremento no mês. A emissão de debêntures atingiu R\$ 16 bilhões em maio, maior volume do ano, com queda de prazo médio para 5,8 anos, acima da média de 2020. As ações de ratings no mês continuaram majoritariamente positivas (tendência de elevação), com diversos novos ratings indicando novas emissões que devem vir a mercado nos próximos meses.

Em maio a curva de juros nominais (títulos prefixados) apresentou um leve movimento de abertura de taxas em toda a sua extensão, entretanto com uma característica de desinclinação onde os juros longos tiveram esse movimento de forma mais suave se comparado aos vértices até JAN 2024.

No tocante à curva de juros reais (índice de preços), notou-se uma torção, com as NTN-B curtas 2022 e 2023 fechando, 2024 até 2035 com movimento de abertura de taxa e na ponta mais longa, de 2040 a 2055, observou-se redução, comportamento que garantiu ao IMA-B 5+ o maior retorno mensal dentre os subíndices de mercado ANBIMA no mês, com variação de 1,3829%.

A interação das curvas de juros nominal e real durante o mês de maio moldou as inflações implícitas com aberturas em todos os vértices, sendo que as mais curtas (2022 e 2023) apresentaram aberturas de mais de 50 pontos base. No mercado das LFTs (pósfixados), observou-se um movimento de fechamento das taxas a partir do vencimento 03/2024, com destaque para os vencimentos de

03/2025 para frente. Em decorrência disso, o IMA-S alcançou retorno de 0,3496%, maior rentabilidade desde JAN 2020.

No contexto descrito acima, todos os subíndices IMA apresentaram retorno positivo em maio. Dessa forma, apresentamos na sequência o desempenho dos principais índices e subíndices de renda fixa no mês: IMA-B 5+: 1,38%; IMA-B: 1,06%; IDkA IPCA 2 A: 0,88%; IMA-B 5: 0,69%; IMA Geral: 0,61%; CDI: 0,27%; IRF-M 1+: 0,20%; IRF-M: 0,20%; IRF-M 1: 0,20%.

Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Fixa

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,20	0,60	0,52	0,91	2,11	8,57	16,37	25,88	43,11
IRF-M 1+	0,20	-3,51	-0,14	-0,57	-0,28	13,33	31,30	45,86	74,27
IRF-M TOTAL	0,20	-1,79	0,19	0,13	0,71	12,10	27,04	40,22	64,99
IMA-B 5	0,69	1,42	1,92	3,27	7,39	17,55	33,09	46,16	64,24
IMA-B 5+	1,38	-3,35	0,65	3,91	10,69	15,30	52,84	63,86	92,42
IMA-B TOTAL	1,06	-1,14	1,25	3,66	9,17	16,46	44,09	56,66	80,66
IMA-GERAL ex-C TOTAL	0,50	-0,66	0,61	1,45	3,33	11,00	26,04	37,48	59,06
IMA-GERAL TOTAL	0,61	-0,21	0,73	1,81	4,20	12,11	27,53	39,29	60,68
IDKA 2	0,88	2,19	2,53	3,96	8,47	18,26	32,51	46,64	65,76
IDKA 20	2,37	-4,65	0,81	6,18	15,79	13,16	71,22	79,58	122,22
CDI	0,27	0,97	0,68	1,13	2,18	7,16	13,98	22,72	38,97

6.1.1 ART. 7º, I, alínea “b” - FUNDOS 100% TÍTULOS PÚBLICOS.

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREV RF IRF-M	2,98	0,16	-1,87	16.192.173,68	2,97	7.136.312.109,36	0,23
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,35	0,19	0,56	17.131.853,81	3,14	228.795.569,18	7,49
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RF INFLACAO FICFI	5,81	1,04	-1,24	16.781.698,34	3,07	408.646.892,21	4,11
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,34	0,18	0,47	6.739.083,52	1,23	8.309.754.636,48	0,08
BB	BB	BB PREV RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	5,83	1,05	-1,19	16.406.681,46	3,01	7.382.686.390,39	0,22
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,82	1,04	-1,23	45.672.548,86	8,37	5.804.299.790,87	0,79
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	9,11	1,35	-3,37	25.668.586,47	4,70	1.298.226.358,14	1,98
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER FIC FI IMA-B INSTITUCIONAL TP RF LP	5,82	1,03	-1,26	4.484.246,10	0,82	1.180.044.595,00	0,38
ITAU	ITAU	ITAÚ RF IMAB5+ FIC DE FI	9,09	1,36	-3,45	4.349.761,79	0,80	143.404.022,87	3,03
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	9,15	1,39	-3,40	53.930.173,71	9,88	1.528.376.681,14	3,53
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	4,58	0,15	-3,59	33.268.320,79	6,09	1.857.583.224,25	1,79
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,35	0,84	1,85	11.422.690,24	2,09	11.767.802.943,40	0,10
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,98	0,17	-1,86	4.905.413,43	0,90	1.660.439.042,86	0,30
BB	BB	BB PREV RF VII	1,63	0,75	1,83	470.035,37	0,09	243.755.972,49	0,19
CEF	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,36	0,24	0,72	49.541.964,74	9,08	15.989.068.973,83	0,31
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			4,93	0,77	-1,48	306.965.232,31	56,23		

6.1.2 FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a”

Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,08	0,29	1,04	7.250.997,24	1,33	1.074.156.324,24	0,68
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	6,21	1,32	-1,32	41.134.004,58	7,53	728.827.362,27	5,64
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,26	0,24	0,85	2.745.462,95	0,50	5.770.121.590,43	0,05
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	0,53	0,27	0,72	48.874.858,81	8,95	3.524.278.161,54	1,39
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a			2,77	0,70	-0,11	100.005.323,58	18,32		

6.1.3 FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, VII, alínea “a” – Cota Sênior de FIDC

Artigo 7º VII, Alínea a (Cota Sênior de FIDC)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
VILA RICA	BRL DTMV	FIDC ITALIA SENIOR	232,52	-0,70	-10,17	1.247.968,87	0,23	49.397.631,54	2,53
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a			232,52	-0,70	-10,17	1.247.968,87	0,23		
Renda Fixa			4,38	0,75	-1,19	408.218.524,76	74,78		

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS - ART. 8º, I, alínea “a” e FUNDOS DE AÇÕES – ART. 8º, II, alínea “a”, representam 18,98% da Carteira de Investimentos. *(Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações)*

No mês de maio de 2021 a rentabilidade do FUNDO DE AÇÕES REFERENCIADO foi de 5,51%, enquanto que no ano sua performance é de 8,26%. Com relação a rentabilidade do mês dos FUNDOS DE AÇÕES foi de 5,95% e no ano de 2021 de 5,89%.

Em maio, o mercado acionário seguiu no campo positivo, refletindo as expectativas de recuperação da atividade econômica, avanço da vacinação e fortes resultados corporativos do primeiro trimestre, mesmo diante de um cenário inflacionário global mais intenso e o surgimento de novas cepas do COVID.

Com o desempenho no mês, diversos índices mundiais renovaram suas máximas históricas. Nos EUA, com exceção da Nasdaq, que caiu 1,53% com efeitos da curva de juros nos preços das empresas

de tecnologia, o S&P500 e Dow Jones renovaram suas máximas históricas ao subirem 0,55% e 1,93%, respectivamente.

Na Zona do Euro, o principal destaque positivo veio do índice italiano, FTSE MIB, que subiu 4,26%. Por outro lado, o índice britânico, FTSE, teve o pior desempenho ao subir 0,76%. Já, na Ásia, Hong Kong (+1,49%) e Shanghai (+4,89%) registraram altas consistentes enquanto o Nikkei, no Japão, subiu 0,16% no período.

Em âmbito doméstico, o principal índice brasileiro, Ibovespa, seguiu se beneficiando do movimento de alta global nos preços das commodities e também com a surpresa positiva no PIB do primeiro trimestre, que veio acima das expectativas do mercado. Além disso, os fortes resultados corporativos divulgados entre abril e maio trouxeram novas perspectivas que desencadearam no início das revisões de projeções para os lucros das companhias para os próximos meses. Assim, o índice Ibovespa subiu 6,16% e encerrou o mês nos 126.216 pontos, nova máxima histórica. Em relação ao índice BDRX, em maio, o real se apreciou 4,02% frente ao dólar. Desta maneira, apesar de um mês positivo para os ativos estrangeiros, o fator câmbio trouxe impacto relevante ao índice que, após 3 meses de alta, caiu 3,85% neste mês. Com este resultado, o índice BDRX sobe 10,37% em 2021.

Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Variável

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	6,16	6,05	14,70	15,91	44,41	30,08	64,44	101,27	160,39
IBRX 100	5,92	8,14	15,50	18,03	47,63	34,45	72,38	109,11	171,70
IBRX 50	6,18	8,39	15,91	18,61	49,33	32,34	65,03	102,41	160,17
SMALL CAP	6,32	10,00	16,04	18,26	57,75	55,08	97,90	135,01	241,15
IFIX	-1,56	-1,87	-2,43	0,28	5,97	10,33	27,21	36,94	74,68
Índice Consumo - ICON	6,51	2,66	9,81	7,79	27,87	37,71	69,55	74,93	108,51
Índice Dividendos - IDIV	5,64	4,32	15,93	13,64	37,85	30,26	78,57	100,70	199,05

6.2.1 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS ART.

8º, I, alínea “a”.

Artigo 8º I, Alínea a (Fundos de Ações Referenciados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	21,58	5,51	8,26	27.677.943,13	5,07	1.330.479.590,28	2,08
Sub-total Artigo 8º I, Alínea a			21,58	5,51	8,26	27.677.943,13	5,07		

6.2.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – FUNDOS DE AÇÕES ART. 8º, II, alínea “a”.

Artigo 8º II, Alínea a (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BRAM	BEM	BRADESCO F I A SELECTION	21,88	5,99	3,57	6.222.479,55	1,14	773.978.436,40	0,80
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	19,97	6,30	5,19	1.680.831,62	0,31	1.073.363.044,49	0,16
BRAM	BEM	BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	20,88	8,31	12,54	7.566.820,56	1,39	2.367.208.838,54	0,32
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	20,64	5,11	5,45	17.686.607,00	3,24	1.064.104.213,35	1,66
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS	20,58	6,36	6,11	8.464.392,90	1,55	839.678.104,67	1,01
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	19,82	5,95	5,64	14.666.516,93	2,69	1.038.685.440,44	1,41
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI	21,82	4,49	0,91	12.512.323,11	2,29	2.205.747.355,10	0,57
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	20,30	7,67	12,46	7.113.331,89	1,30	3.647.662.719,96	0,20
Sub-total Artigo 8º II, Alínea a			19,88	5,95	5,89	75.913.303,56	13,91		

6.3 FUNDOS MULTIMERCADO

Artigo 8º III (Fundos Multimercados)

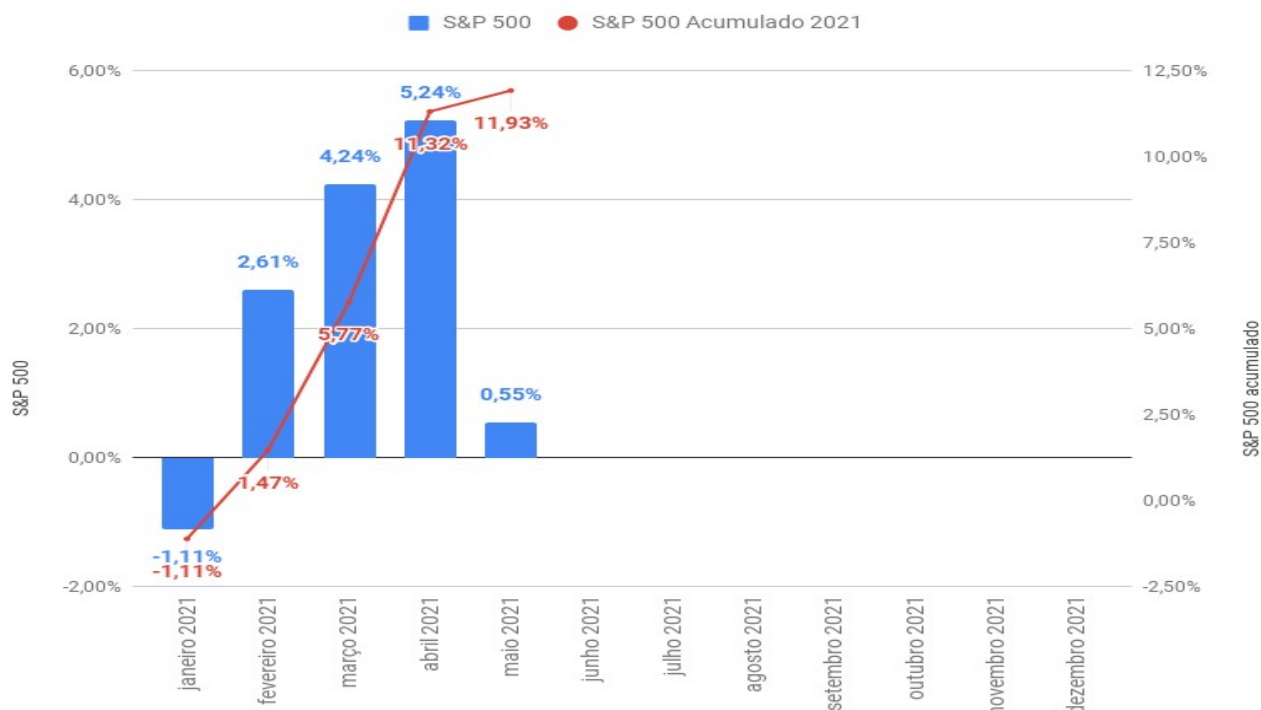
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	16,83	0,39	13,10	14.577.100,78	2,67	1.990.710.655,11	0,73
Sub-total Artigo 8º III			16,83	0,39	13,10	14.577.100,78	2,67		

O Fundo Multimercado - ART. 8º, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 2,67% da Carteira de Investimentos. *(Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações)*

No mês de maio de 2021 a rentabilidade do FUNDO MULTIMERCADO foi de 0,39%, enquanto que no ano sua performance é de 13,10%.

O CaraguaPrev possui em seus investimentos aplicação no Fundo Itau Private Multimercado S&P 500. O índice norte-americano S&P 500, abreviação de Standard & Poor's 500, ou simplesmente S&P, trata-se de um índice composto por quinhentos ativos (ações) cotados nas bolsas de NYSE ou NASDAQ, qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial. É (S&P 500) um índice ponderado de valor de mercado (valor do ativo multiplicado pelo número de ações em circulação) com o peso de cada ativo no índice proporcional ao seu preço de mercado. S&P faz referência a Standard & Poor's, uma empresa de consultoria financeira.

Em maio o seu desempenho foi positivo, avançando 13,10% no acumulado dos últimos 30 dias. O desempenho do benchmark segue a surpresa positiva quanto aos balanços trimestrais até o momento. Em meio à temporada de resultados do primeiro trimestre, das 290 companhias do S&P 500 que reportaram seus números, cerca de 88% cumpriram ou superaram as estimativas.



6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									3,58%
Artigo 9º A, III (Ações - BDR Nível I)									
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	22,17	-3,79	9,66	19.524.376,24	3,58	2.994.024.840,38	0,65
Sub-total Artigo 9º A, III			22,17	-3,79	9,66	19.524.376,24	3,58		
Investimentos no Exterior			20,61	-3,79	9,66	19.524.376,24	3,58		

O Fundo de Investimento no Exterior - ART. 9º, A, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 3,58% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No mês de maio de 2021 a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de -3,79%, enquanto que no ano sua performance é de 9,66%.

Entre as vantagens de se investir em BDRs, está a diversificação, já que a exposição será em ativos negociados no exterior, em dólar. A enorme maioria é de empresas norte-americanas, mas também da Europa, China e vários outros países.

A Carteira de BDRs encerrou o mês de Maio em baixa, ficando aquém de seu índice de referência. Em maio, ativos de risco americanos experimentaram mais um mês em terreno positivo. Ao longo do

período, investidores continuaram ponderando os benefícios do crescimento econômico com os riscos de política monetária trazidos pela aceleração da inflação ao consumidor.

Por um lado, diversos dados de atividade apontaram para uma continuidade no processo de recuperação, embora a passos mais brandos do que esperado pelo mercado. Da indústria ao varejo e aos serviços, passando pelo mercado de trabalho, índices causaram ligeiras decepções, contribuindo para a expectativa de manutenção dos atuais estímulos fiscais e monetários.

Dados de inflação mais salgados contribuíram, em um primeiro momento, para fortalecer as preocupações com a redeflação. Não obstante, na medida em que a inflação foi, de modo geral, puxada por itens relacionados à reabertura da economia em um ambiente de restrição de oferta, evidenciou o caráter transitório da dinâmica atual dos preços, dado sustento aos comentários proferidos, diversas vezes, por membros votantes do FOMC, Comitê de Política Monetária do Federal Reserve, ao longo do mês.

7. PERSPECTIVAS

Renda Fixa: Em uma análise prospectiva sobre o mercado local de juros, revisões recentes têm apontado para um crescimento de PIB no Brasil acima do esperado, o que pode trazer certo alívio na percepção da evolução da dívida brasileira, bem como uma queda na avaliação no prêmio de risco embutido na curva de juros. Isto, combinado com a expectativa de inflação ainda pressionada, pode trazer alguma oportunidade para alocações direcionais em juros reais, sobretudo nos vértices que compõem o IMA-B 5. Todavia, o cenário ainda segue extremamente incerto e pede cautela na alocação de recursos em juros brasileiros, preconizando posições mais táticas.

Renda Variável: Permanece a visão positiva para a bolsa local. No curto prazo, observa-se melhora nas perspectivas com a surpresa do PIB brasileiro. Já em uma janela de 12 meses, esperamos que os recursos injetados na economia americana nesta nova rodada às famílias, o pacote trilionário de infraestrutura em estudos, aliados, a taxas de juros nas mínimas históricas e alta liquidez global, continuarão dando suporte para a valorização dos ativos de risco. Contribui também que com o avanço da vacinação e necessárias ações em prol de uma recuperação da atividade econômica global, países emergentes, fortes no comércio internacional de commodities, como é o caso do Brasil, poderão se beneficiar deste novo ciclo de crescimento.

Renda Variável Exterior: Dada a robusta e veloz trajetória de recuperação da economia americana, e levando em conta esta sinalização, compreendemos que a autoridade monetária começará a preparar – ainda que de forma extremamente gradual, cautelosa e condicional – o terreno para a redução no ritmo de compra de ativos; algo que deve ocorrer, efetivamente, somente no início do ano que vem. O próprio teor desta decisão, assim como as incertezas em torno da função de reação do Federal Reserve e dos dados de inflação, deve conferir aos mercados novos pingos de incerteza na relação inflação x política monetária durante o mês, ajudando a retirar fôlego dos índices.

De qualquer maneira, é importante notar que a perspectiva para ativos de risco americanos segue construtiva e positiva. Como salientado outrora, a economia americana está posicionada para um verdadeiro boom econômico nos próximos anos, enquanto a provável transitoriedade da inflação não deverá forçar o BC americano a apertar política monetária de forma precoce. É justamente esta combinação de fatores que continuará contribuindo para os elevados valuations atualmente praticados nos mercados.

8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%						Value-At-Risk (R\$): 17.077.092,96	Value-At-Risk: 3,13%
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	3,81	2,22	1,27	0,12	0,75	408.218.524,76	74,78
Artigo 8º	15,66	9,63	1,86	0,31	5,16	118.168.347,47	21,65
Artigo 9º	12,38	9,34	-0,00	-0,33	-3,79	19.524.376,24	3,58
CARAGUATATUBA	5,34	3,13	3,13	0,23	1,49	545.911.248,47	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de

um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9. TABELA DE LIQUIDEZ

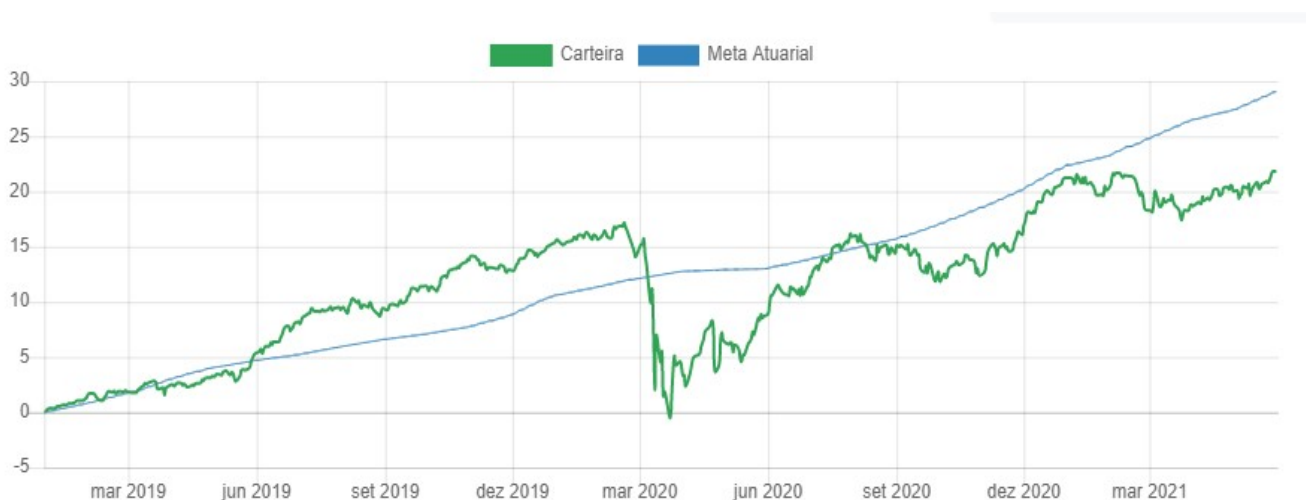
ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	501.436.679,40	91,85	501.436.679,40	91,85
de 31 a 365 dias	42.756.564,83	7,83	544.193.244,23	99,69
acima de 365 dias	1.718.004,24	0,31	545.911.248,47	100,00

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 91,85% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, ou seja, a maior parte dos ativos financeiros podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

10. RETORNO MENSAL



Os dados acima informam as oscilações do retorno mensal para a carteira do CaraguaPrev. Percebe-se a elevação da oscilação a partir do início da pandemia de coronavírus no Brasil. Considerando os dados desde março de 2019, neste apresenta-se o maior retorno obtido em um único mês de 4,43% (dez/2020), enquanto a pior rentabilidade mensal foi de -8,82%, ocorrida no mês de março/2020, no auge das incertezas relacionadas à pandemia de COVID-19.

11. RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,77 283,86	-1,48 -152,66	0,84 122,81	2,57 226,41	6,35 291,33	2.347.668,07	0,44	-4.897.811,32
Artigo 7º IV, Alínea a % do CDI	0,70 259,30	-0,11 -11,84	0,89 131,24	2,05 181,05	4,59 210,64	696.628,07	0,13	-113.830,03
Artigo 7º VII, Alínea a % do CDI	-0,70 -258,72	-10,17 -1.051,59	-9,73 -1.428,88	-9,99 -882,10	1.305,40 59.906,68	-8.789,32	-0,00	-140.689,88
Artigo 8º I, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	5,51 -0,64	8,26 2,21	15,18 0,48	17,73 1,82	46,08 1,67	1.446.368,17	0,27	2.111.814,30
Artigo 8º II, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	5,95 -0,20	5,89 -0,15	12,46 -2,24	14,82 -1,09	40,61 -3,80	4.265.530,89	0,79	4.225.603,30
Artigo 8º III Var. IBOVESPA p.p.	0,39 -5,77	13,10 7,05	10,32 -4,39			56.932,15	0,01	557.756,12
Artigo 9º A, III % do CDI	-3,79 -1.403,62	9,66 999,33	0,11 16,56	10,42 920,00		-770.027,94	-0,14	944.572,42
Artigo 7º	0,75	-1,19	0,81	2,38	6,19	3.035.506,82	0,56	-5.152.331,23
Artigo 8º	5,13	6,20	12,64	15,19	41,55	5.768.831,21	1,07	6.895.173,72
Artigo 9º	-3,79	9,66	0,11	10,42		-770.027,94	-0,14	944.572,42
CARAGUATATUBA (Total)						8.034.310,09	1,49	2.687.414,91

12. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
05/05/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.314,51	0,00	847,00983600	2,7325656670
07/05/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	225.159,80	0,00	82.391,06368300	2,7328182200
10/05/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.207,61	0,00	807,69120600	2,7332351540
10/05/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	45.000,00	11.957,39335300	3,7633620000
11/05/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	400,00	0,00	11,80313864	33,8892910000
12/05/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	22.058,50	0,00	6,85523249	3.217,7610360000
17/05/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	12.309,62	0,00	4.501,53438000	2,7345387060
17/05/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	298.635,51	0,00	8.809,67999678	33,8985650000
20/05/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	316.501,58	0,00	115.702,55532200	2,7354761450
20/05/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	3.304.737,34	0,00	97.450,49939462	33,9119590000
25/05/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	65.000,00	17.246,68639600	3,7688400000
26/05/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	103.658,21	0,00	32,16555006	3.222,6468940000
27/05/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	2.555.423,33	75.279,44979632	33,9458290000
27/05/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	13.725,88	0,00	4,25856477	3.223,1234530000
27/05/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	147.236,20	39.051,80392800	3,7702790000
28/05/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	1.889,15	0,00	0,58604252	3.223,5715730000
Total		4.303.597,71	2.812.659,53		

12.1 RELAÇÃO DE APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
77	05/05/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APOORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA FUNDACC REFERENTE AO MÊS DE MAIO DE 2021	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.314,51	APLICAÇÃO
78	07/05/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 9999-6 - REPASSE DAS COMPENSAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS – COMPREV, REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DE 2021	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP - CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 225.159,80	APLICAÇÃO
79	10/05/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 45.000,00	APLICAÇÃO
80	10/05/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APOORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DO CARAGUAPREV REFERENTE AO MÊS DE MAIO DE 2021	Fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.207,61	APLICAÇÃO
81	11/05/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - RESTITUIÇÃO CORRESPONDENTE A BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE PENSIONISTA DO CARAGUAPREV	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 400,00	APLICAÇÃO
82	12/05/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA FUNDACC – REFERENTE AO MÊS DE ABRIL DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 22.058,50	APLICAÇÃO
83	17/05/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4. - REPASSE DO APOORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA CÂMARA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE MAIO DE 2021.	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 12.309,62	APLICAÇÃO
84	17/05/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DE 2021	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 298.635,61	APLICAÇÃO
85	20/05/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE ABRIL DE 2021	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 3.304.737,34	APLICAÇÃO

86	20/05/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APOORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE MAIO DE 2021	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 316.501,58	APLICAÇÃO
87	25/05/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 65.000,00	APLICAÇÃO
88	26/05/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA CÂMARA – REFERENTE AO MÊS DE MAIO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 103.658,21	APLICAÇÃO
89	27/05/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 147.236,20	RESGATE
90	27/05/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO CARAGUAPREV PATRONAL REFERENTE AO MÊS DE MAIO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 13.725,88	APLICAÇÃO
91	27/05/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M1 - CNPJ n.º 08.703.063/0001-16	PAGAMENTO DE DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 2.555.423,33	RESGATE
92	28/05/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL E CÂMARA MUNICIPAL – APOSENTADOS E PENSIONISTAS REF. AO MÊS DE MAIO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 1.889,15	APLICAÇÃO

13. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN nº 3.922/2010 conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

				Política de Investimentos				
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	306.965.232,31	56,23	20,00	40,00	80,00	0,00	100,00
Artigo 7º IV, Alínea a	Fundos de Renda Fixa	100.005.323,58	18,32	10,00	19,50	35,00	0,00	40,00
Artigo 7º VII, Alínea a	Cota Sênior de FIDC	1.247.968,87	0,23	0,00	0,50	1,00	0,00	5,00
Total Renda Fixa		408.218.524,76	74,78					100,00
Renda Variável e Investimentos Estruturados								
Artigo 8º I, Alínea a	Fundos de Ações Referenciados	27.677.943,13	5,07	0,00	5,00	5,00	0,00	30,00
Artigo 8º II, Alínea a	Fundos de Ações	75.913.303,56	13,91	5,00	15,00	20,00	0,00	20,00
Artigo 8º III	Fundos Multimercados	14.577.100,78	2,67	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
Total Renda Variável e Investimentos Estruturados		118.168.347,47	21,65					30,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º A, III	Ações - BDR Nível I	19.524.376,24	3,58	0,00	5,00	5,00	0,00	10,00
Total Investimentos no Exterior		19.524.376,24	3,58					10,00

Referente ao mês de maio de 2021, vale observar que:

- Os recursos alocados no Artigo 8º, Inciso I, Alínea A, representavam 5,07% dos recursos totais do Instituto, alocação está superior ao limite máximo estipulado em Política de Investimentos.

Justificamos que o limite ultrapassado se deu resultante da valorização do Fundo de Investimento BB AÇÕES GOVERNANÇA FI (desenquadramento passivo), tendo em vista a rentabilidade expressiva do fundo no mês de 5,51% e no ano de 8,26%.

Conforme trata o artigo 22 da Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/10 e alterações, trata que não serão considerados como infringência dos limites de aplicações estabelecidos nesta Resolução os eventuais desenquadramentos decorrentes de valorização ou desvalorização de ativos financeiros:

Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/10

“Art. 22. Não serão considerados como infringência dos limites de aplicações estabelecidos nesta Resolução os eventuais desenquadramentos decorrentes de valorização ou desvalorização de ativos financeiros: (Redação dada pela Resolução nº 4.392, de 19/12/2014.)”

Como os investimentos em Renda Fixa não acompanharam esta valorização, o fundo em Renda Variável BB AÇÕES GOVERNANÇA FI se desenquadrou em 0,7% no limite máximo da Política de Investimentos do CaraguaPrev, que é de 5%.

Conforme Resolução do CMN n.º 3.922/10, os RPPS podem aplicar até 30% do seu patrimônio nessa classificação de fundo, portanto, para que seja regularizado, é necessário a adequação do limite na Política de Investimento.

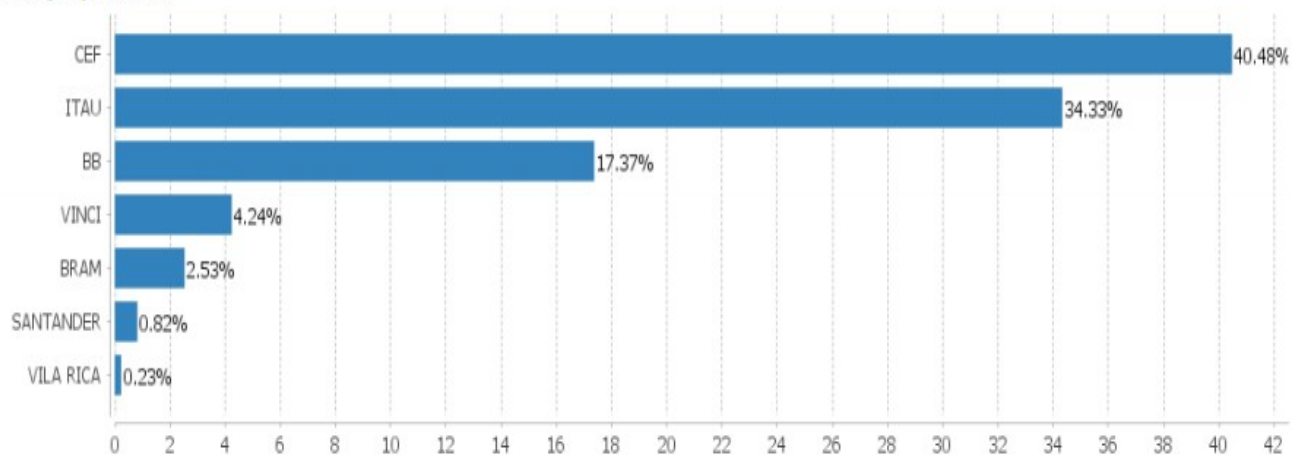
Registre-se que no dia 20/05/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a taxa anual de juros para 5,46%, de acordo com o critério estabelecido pela Portaria ME nº 12.223/2020 e disposto na Portaria MF nº 464/2018, que é definida, para o Fundo em Capitalização, como a menor entre a taxa associada à duração do passivo verificada na avaliação atuarial do exercício anterior e a meta estabelecida pela política de investimentos do Fundo, considerada a expectativa de rentabilidade dos ativos garantidores, estando em conformidade com a Avaliação Atuarial para 2021.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com o art. 13 e 14 da Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/10 e alterações, sendo que todas as aplicações nos fundos de investimento não excederam a 20% (vinte por cento) das aplicações dos recursos do CaraguaPrev e não representaram, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimentos.

14. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	92.175.883,94	558.493,12	0,00	0,00	94.835.335,25	2.100.958,19
BRAM	12.857.227,37	0,00	0,00	0,00	13.789.300,11	932.072,74
CEF	220.549.213,38	0,00	-257.236,20	0,00	221.010.950,96	718.973,78
ITAU	16.826.861,29	0,00	0,00	0,00	17.686.607,00	859.745,71
ITAU	166.479.704,98	3.745.104,59	-2.555.423,33	0,00	169.725.930,35	2.056.544,11
SANTANDER	4.438.597,44	0,00	0,00	0,00	4.484.246,10	45.648,66
VILA RICA	1.256.758,19	0,00	0,00	0,00	1.247.968,87	-8.789,32
VINCI	21.801.753,61	0,00	0,00	0,00	23.130.909,83	1.329.156,22

Alocação por Gestor



15. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

FUNDO	CNPJ	VALOR INVESTIDO	% RECURSOS	GESTOR	ADMINISTRADOR
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	2.787.015,21	0,5105	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	3.952.068,31	0,7239	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV TP IPCA VII (2016, 2018, 2020, 2022)	19.523.305/0001-06	470.035,37	0,0861	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M	07.111.384/0001-69	16.192.173,68	2,9661	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV IMA-B TITULOS PUBLICOS	07.442.078/0001-05	16.406.681,46	3,0054	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI (APORTES)	13.327.340/0001-73	4.981.680,87	0,9125	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI	13.327.340/0001-73	20.686.905,60	3,7894	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
CEF FI BRASIL IDKA2	14.386.926/0001-71	11.422.690,24	2,0924	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM 1+	10.577.519/0001-90	33.268.320,79	6,0941	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM	14.508.605/0001-00	4.905.413,43	0,8986	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B5+	10.577.503/0001-88	53.930.173,71	9,8789	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B TIT PUBL	10.740.658/0001-93	45.672.548,86	8,3663	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL RF LP	14.504.5780/0001-90	4.484.246,10	0,8214	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	46.732.345,19	8,5604	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 9999-0	23.215.097/0001-55	2.809.619,55	0,5147	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	17.131.853,81	3,1382	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMAB5+ FIC FI	14.437.684/0001-06	4.349.761,79	0,7968	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI (INFLAÇÃO)	10.474.513/0001-98	16.781.698,34	3,0741	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.247.968,87	0,2286	VILA RICA	BRL DTVM
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0	03.737.206/0001-97	2.745.462,95	0,5029	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTIT ALOCAÇÃO DINAMICA	21.838.150/0001-49	48.874.858,81	8,9529	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	7.250.997,24	1,3282	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO

ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO FIC FI	05.073.656/0001-58	41.134.004,58	7,5349	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	27.677.943,13	5,0700	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	1.680.831,62	0,3079	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	14.666.516,93	2,6866	VINCI	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP RPPS	14.507.699/0001-95	8.464.392,90	1,5505	VINCI	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU FOF RPI AÇÕES IBOBESPA ATIVO FIC FIA	08.817.414/0001-10	17.686.607,00	3,2398	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	7.113.331,89	1,3030	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU ACOES MOMENTO 30 FIC FI	16.718.302/0001-30	12.512.323,11	2,2920	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	6.222.479,55	1,1398	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	7.566.820,56	1,3861	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	19.524.376,24	3,5765	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL	26.269.692/0001-61	14.577.100,78	2,6702	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
Total R\$		545.911.248,47	100%		

16. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível I da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia.

A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Para alcançar o Nível I do Pró-Gestão, Caraguatatuba atingiu 98% (mínimo era 70%) das ações nas dimensões Controles Internos, Governança Corporativa e Educação Previdenciária.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da

instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

O instituto se profissionalizou com o maior programa de gestão do Brasil. A certificação Pró-Gestão RPPS tem três anos de validade e o CaraguaPrev passará por uma avaliação contínua no período até a renovação.

17. CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, o Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê.

Caraguatatuba/SP, 22 de junho de 2021.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

LUANA M. FORCIONI GUEDES

Presidente do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

PEDRO IVO DE SOUSA TAU

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

ROSEMEIRE MARIA DE JESUS

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

ADRIANA ZAMBOTTO

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

IVONE CARDOSO VICENTE ALFREDO

Membro do Comitê

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de MAIO de 2021**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 22 de junho de 2021.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal

Adriana Zambotto
Certificação: ANBIMA CPA-10
Membro do Conselho Fiscal

Priscila Sousa Giorgeti Vieira
Certificação: ANBIMA CPA-10
Membro do Conselho Fiscal

Marcia Regina Paiva Silva Rossi
Membro do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de MAIO de 2021**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 23 de junho de 2021.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo

Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo

Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificação: ANBIMA CPA-10

Gilceli de Oliveira Ubiña
Membro do Conselho Deliberativo

Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo

Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo

Ivy Monteiro Malerba
Membro do Conselho Deliberativo

Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo